N.° 186 Anno de 1829.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Subscreve-se na Tipografia do mesmo Diario rua Direita N.° 267 1.° andar em mezes por 640 reis huma folha que sahirá todos os dias uteis.

TERÇA FEIRA 1.° DE SETEMBRO. *S. Egidio Ab.*

Preamar as 7 horas e 42 minutos da manhã.

CORRESPONDENCIAS.

SNR. *Edictor.* — He certo que na Ouvidoria G. do Crime ha misericordia? Assim o disse hum Correspondente do Cruzeiro, isto he, que o Snr. Doutor Promotor do Jury Bernardo Luiz Ferreira naõ foi pronunciado na Devassa da chamada Rebelliaõ de S. Antaõ por misericordia de Deos, attenta a prova, que nella tem.

Hora bom he, que a misericordia prevaleça á justiça á respeito de hum, e que á respeito de muitos seja a misericordia submettida pela injustiça.

Mas naõ he essa a primeira misericordia, que protege ao Snr. Deaõ, pois dizem os malditos falladores, que elle fora tirado da pronuncia, ou dos depoimentos, em que estava, na bella Devassa dos pasquins, e substituido por Antonio de Alemaõ Cisneiros.

E bom he que a mutaçaõ de scenas seja assim permittida, para que se exercesse taõ divina compaixaõ.

Ouçaõ mais os praguentos: Esse Cisneiros, pronunciado passea ate hoje incolume por esta Cidade, em tanto que outros pronunciados foraõ abafados logo no 13.° dia da Devassa, porque lampeiros ousaraõ mostrar, que havia contra elles alliciaçaõ de testemunhas.

Taõbem foi provido em aggravo Francisco Xavier Pereira de Oliveira para se livrar solto pela pronuncia na mesma Devassa, tendo contra si a peor prova; e a outros, com menos, foi denegada igual misericordia.

Outro sim, na Devassa da famigerada Rebelliaõ se diz, que depondo duas testemunhas contra o mesmo Xavier, o Magistrado as apertou, e desvaneceo. e livrou o innocente moço; entretanto que contra outros, que o mesmo Snr. Magistrado taõbem tinha rasaõ de saber serem innocentes, apparecem as mais guapas gentilezas pelas quaes foraõ pronunciados.

Sendo Joze Maxado Freire Pereira da Silva pronunciado na Pasquinada com huma só testemunha de ouvida (cousa estupenda!) agora na de S. Antaõ deixou-se de pronunciar gente contra quem existe muito maiores provas, fallando sempre em relaçaõ á tal equejanda que apresentaõ esses processos inquisitoriaes.

E tudo isto o que he? Parcialidade? Injustiça? conloio? Falsidade? Perjurio? crime? He misericordia, Sr. Editor, misericordia grande.

Porem naõ mais; basta por hora para confundir os ralhadores eternos contra a nossa Justisa criminal. Rogo ao Sr. Edictor o favor de publicar este additamento do

Seo venerador
Elche columnatico.

—— * ——

SNR. *Edictor.* — Muito bons Arithmeticos temos em o nosso Pernambuco: eu lhe conto hum caso acontecido á poucos dias em huma repartiçaõ da Fazenda Nacional. Tendo-se dado a hum official, que he antiguissimo no serviço, e velho na idade, 1:920 pelo trabalho de huma Certidaõ, para destes mandar a metade ao Official Maior, ou Chefe d'aquella repartiçaõ para assignar, ficar com a quarta parte, e a outra dar ao seu Companheiro Official, alem de ser contra a Ley, por ser adiantado, repartio da forma seguinte: mandou 640 ao dito Chefe; deo ao seu Companheiro 480; e ficou-se com 800 reis. Que novo Calculo! Que methodo de repartir!!! Euclides, d' Alem-

bert, Bernoulli, e outros Mathematicos, que tem apparecido no Mundo, naõ foraõ capazes de descobrir outro calculo mais a propriado á ambiçaõ dos homens. Sr. Editor, tenha paciencia, insira no seu Diario estas quatro linhas para desmacarar a impostura de certos homens, que passaõ por honrados, sendo huns......; do que lhe ficará obrigado

O Seu venerador

O Anti-velhaco.

——※□※——

☞Avizo.☜

PEDE-se ao desbolado tunante Reverendissimo Telescopio, apregoeiro das fantazias da sua turbulenta cachòla; declare pelo seu amigo oƃıɯⱯ do Povo quando sair as esmollas no Sabado, quem saõ os autores da sonhada maçonaria em Olinda, e em que lugar se reune os seus membros ali; assim como se declarou o lugar onde se reuniraõ os sucios da Sociedade Japonica — Corujesca; para os abitantes d'aquelle lugar ficarem livres desses sucios, como ficaraõ os da rua Velha, com a saida do Ajudante do Batalhaõ 5.°, Joze Maria da Costa Araujo.

Avizos Particulares.

A Pessoa que anunciou querer hum feitor para feitorizar escravos perto de Olinda, dirija-se a rua do Calabouço D. 2.

A pessoa que annunciou no Diario N.° 183 precizar fallar com a mulher branca annunciada em o N.° 181 do mesmo Diario, tenha a bondade de annunciar a sua morada para ser procurado.

Joaõ de Sá Leitaõ certifica ao respeitavel Publico pela segunda e ultima vez, que a sua rifa composta com a quinta Loteria do Seminario de Olinda tem extraçaõ empreterivelmente com a mesma.

Manoel Joze do Nascimento participa a todas as pessoas que lhe fizeraõ a honra de comprar bilhetes de sua rifa, que por naõ poder conseguir a extraçaõ dos ditos bilhetes a fim de poder aprezentar premios conforme tinha prometido, aviza as mesmas pessoas que a dita rifa fica sem nenhum efeito pela cauza asima declarada, porem pertende transferi-la para a sexta Loteria, reformando-se o plano e os numeros dos bilhetes da dita Rifa, na qual promete aprezentar premios que naõ dismereça o agrado e satisfaçaõ do Respeitavel Publico.

F. V. da Silva participa a todas as pessoas que lhe fizeraõ o favor de entrar na rifa para o Espediente do seu Leilaõ Publico no mez de Agosto, que ella sera efectuada no dia Quinta feira 3 de Setembro assim como por lhe terem restado 160 bilhetes, e naõ convir ao seu estabelecimento correr-lhe o risco, os tem separado do total da rifa, separando igualmente 20 Lotes que lhe devem equivaler segundo o por porque foi organizada dos numeros seguintes — L. N. 3 e 4, 12 a 14, 16 e 17, 25 a 28, 46 e 47, 50 e 51, 57 e 58, 71, 75 e 76,: ficando a rifa debaixo das mesmas proporções, e com mais valor fizico do que antes.

Francisco Antonio dos Santos aviza ao respeitavel Publico, que tendo-se avisado correr a Loteria no dia 4, e adiantando-se para o dia 1.° elle naõ pode fazer correr a sua rifa, por via de naõ poder recolher os bilhetes, e dinheiros que andaõ espalhados; por tanto tem determinado de a fazer correr independente no fim do prezente mez.

Dezeja-se fallar com o Snr. Joaõ Domingues Pereira, Capitaõ da sexta Companhia do Batalhaõ de Caçadores N.° 59, da segunda Linha, em outro tempo setimo de Mocós, e como se ignora a sua moradia se faz publico pelo prezente, podendo dirigir-se a rua do Collegio D. 4, em caza de D. Francisca Felizarda Leal de Barros.

Manoel Antonio Cardozo faz sciente ao publico que no dia 25 do passado mez, dissolveu a sociedade que tinha em duaa lojas de ferragem com o Sr. Manoel Cardozo Botelho Serpa: todas as pessoas que tiverem à liquidar contas relativas as mesmas lojas o deveráõ fazer até o dia quatro de Setembro; ficando certos que o dito Manoel Antonio Cardozo he quem continua a comprar e pagar para o fornecimento das mesmas lojas.

Quem tiver algum menino que queira dar a criar, o qual percize de leite, e que seja de familia capaz; dirija-se a rua dos Caldereiros caza D. 36.

Furtou-se.

NO dia 27 do p. p. mez de Agosto, do sitio denominado Agoa fria de baixo, hum quartao de ambas as sellas, com os signaes seguintes, ruço pedrez, com huma broca, em huma maõ, e hum olho cazeo, quem o encontrar, ou lhe forem oferecer poderá tomallo, e por favor participar a Bernardino Joze Serpa morador em Olinda na ladeira da Mizericordia caza N.° 17, que será por elle bem recompençado.

Alluga-se.

HUMA caza em muito bom lugar para venda ja com armaçaõ defroute do Rozario da Boa-vista: na rua velha caza N.° 43.

Arrenda-se.

HUMA morada de caza de sobrado de hum andar no principio do aterro da Boa vista, lado esquerdo ao sair da ponte: no mesmo aterro, em caza de Joze Carlos Teixeira.

Perdeu-se.

NA noite do dia 27 do corrente, da rua das Cruzes, até a Praça da Uniaõ, hum boné de coiro Francez, de menino com galaõ d'ouro, quem o tiver achado, e quizer restituir dirija-se a rua das Larangeiras no sobradinho N.° 1, que se dará o seu achado.

Vende-se.

OU arrenda-se hum sitio na estrada do Arraial, que tem huma caza de muitos comodos com seo mirante, ou sobrado muito fresco e vistoso, tem coxeira, estribaria, e caza para o criado, caza de farinha, arvoredos grandes plantados de novo, e 60 pes de larangeiras que ja daõ, com huma varge ou baixa muito grande para capim de que está coberto, e tem boa capacidade para huma engenhoca, e lenhas para o cozimento do mel: na rua do Rangel, em caza do Almoxarife do Hospital militar.

Trez vaccas de leite muito boas, e hum novilho: no citio denominado S. Pedro na estrada que vai para a ponte de uxôa.

Para fora da Provincia hum negro official de pedreiro: na rua de S. Joze caza D. 6.

Hum Réfe proprio para qualquer official inferior de Caçadores da primeira ou segunda linha: na rua Direita na venda de Bento Joaõ Cardozo.

Huma morada de caza terria de pedra e cal, N.° 419, tendo no fundo outra caza, cita na rua por detraz da Igreja do SS. Sacramento do Bairro de S. Antonio quaze ao pé do Quartel: na Boa vista rua velha, caza N.° 26.

Hum citio denominado piraõ gordo na estrada do aterro dos Affogados com tres moradas de cazas de pedra, e cal, e huma de taipa, bastantes pes de couqueiros, e terreno suficiente pare se edificarem mais cazas: na rua do Crespo Loje D. 6.

Huma escrava de idade de 15 a annos naçaõ Benguela sem vicio, nem molestia: na rua dos Quarteis caza N.° 279, 1.° andar.

Huma comoda de jacaranda com um pequeno uzo obra boa construida no Porto com seus frizos brancos, boas ferragens de amarello e sem defeito antes muito bonita: na Padaria da rua dos Quarteis caza N.° 281.

Huma negra de idade de 25 a 28 annos sabe cozinhar, engomar, e lavar na rua velha D. 7.

Folhinhas para o anno de 1830 proprias deste Bispado, e impreças nesta Provincia; no Forte do Matto rua de Joze da Costa sobrado N.° 182: nas lojes de Joze Manoel de Rezende rua da Madre de Deos N.° 300, de Joaõ Antonio de Castro Pracinha do Livramento D. 21, e de Antonio Joze Bandeira rua do Cabugá.

Papel de pezo azul e branco, croinha e beira dourada, almaço azul e branco, florete, papel pautado para muzica, e papelaõ tudo de superior qualidade, e por preço comodo: na loje de livros defronte de Palacio.

Hum fardamento novo do Batalhaõ 53 da segunda Linha: na rua do Colejo N.° 9.

Huma molata de 16 annos de idade, rendeira, coze chã, engoma, e parida de poucos dias, sem cria: na rua Direita Botica N.° 11.

Hum cavallo castanho, grande, e bonita figura, de ambas as sellas: na rua do Rozario Botica D. 11.

Hum preto proprio para todo o serviço, sem achaque ou manhas, de idade de

20 a 25 annos: na rua do Crespo caza D. 3.

Vinte bois de carro a dinheiro, ou a prazo: na Cidade de Olinda rua do Amparo caza N.° 5; declara-se que taõbem se vende a quem naõ queira todos os vinte.

Huma venda com poucos fundos nos quatro cantos da Cidade de Olinda: na mesma caza a sima.

Hum citio de terras no lugar d'agoa fria termo da Cidade de Olinda com matas, varze para capim, cortada em varias partes pelo rio do mesmo nome: na mesma caza.

Huma crioula de idade de 7 annos: no Botequim da rua do Colejo.

Hum Reffe para Inferior tanto da primeira Linha como da segunda: nas 5 pontes D. 10.

Hum escravo de idade pouco mais ou menos 25 annos, canoeiro, caiador, e bom para sérvir a huma caza: anuncie por este Diario.

Huma negra de naçaõ Costa da Mina com idade de 13 a 14 annos: na rua da Florentina N.° 219.

Hum Clarim de muito bom gosto novo ultimamente chegado do Porto: na rua da Codeia do Bairro do Recife caza N.° 9.

Huma caza terria, cita na rua do Jardim ao pé das 5 pontes N.° 387 D. 9: fale com Joze Pereira da Cunha.

Compra-se

NO Trem Militar huma porsaõ de seda de Macáo para huma Bandeira Imperial, das cores seguintes; verde, amarela, azul de meia côr, branca, e encarnada escarlate; quem a tiver e quizer vender, pode dirigir-se ao dito Trem; ou annunciar por este Diario.

Viagens.

A Galera Flor do Porto Capitaõ Manoel da Silva Monteiro, hade sahir impreterivelmente, desta para o Porto no dia doze, do corrente mez de Septembro: pois que ja tem a seu bordo, trez partes de sua carga: quem nella quizer carregar ou hir de passage, dirija-se a falar com seu Consignatario, Caetano Pereira Gonsalves da Cunha rua da Cruz N.° 36 ou com o Capitaõ da mesma: que em quanto ao preço dos fretes saõ com a maior commodidade possivel.

Escravos Fugidos.

FRANCISCO, crioulo, altura quatro pes e meio pouco mais ou menos, seco, levando com sige sapatos para vender, e fugigo no dia 16 do passado: os aprehendedores levem-o a rua Nova caza D. 34, do Guarda mor da Relaçaõ.

Joaõ, com talhos na cara, alto, rosto compridõ, inda novo, fugido no dia 26 do passado com calça e camiza de estopa: os aprehendedores levem-o a rua do Queimado Loje N.° 23, de Joaõ da Silva Santos, ou no Aterro da Boa vista em caza de Bernardo Joze Carneiro Monteiro.

Domingos, moço, de naçaõ Angola, com huma perna de menos, ha noticia que anda pela Cidade de Olinda, fugido a 12 dias pouco mais ou menos: os aprehendedores levem-o a rua Nova D. 36, 1.° andar, ou no Manguinho defronte de S. Joze.

Joaquim, naçaõ Congo, idade pouco mais ou menos 25 annos, alto, muito preto, olhos e boca grande, e quaze sempre aberta, em consequencia de ter o beiço de baixo cahido, tem os dous dentes de diante abertos, eo cabello muito pentiado, e levantado, e os pes muito grandes, fugido no dia 23 do passado com camiza e calçe branca: os aprehendedores levem-o a seu Sr. Luis Gomes Ferreira no Mondego.

———*———

Noticias Maritimas.

Entradas.

DIA 28 do passado — Arribou a L. S. Anna Feliz, M. Joze Joaquim da Silva, que tinha sahido a 17.

Dia 29. — Assu; 58 dias; S. S. Joaõ, M. Manoel Pereira de Sá, equip. 14, carga sal, a Luis Eloy Duraõ.

Sahidas.

DIA 30 do passado. — Havre; G. Franc. Olinda, M. Jacques Belicard, equip. 14, carga algodaõ.

Pernambuco na Tipografia do Diario.